

Colégio Agrícola se Destaca Com Projeto Ambiental

NRE Toledo

Postado em: 23/09/2011

Na semana em que se comemora o dia da árvore, o Colégio Agrícola de Toledo se destaca com uma atividade que incentiva a preservação e o plantio de espécies nativas. O projeto “Minha Árvore é Mais que Uma Vida” teve início em 2004. Nele, cada aluno adota uma árvore, tornando-se o responsável pelo seu desenvolvimento.

Na semana em que se comemora o dia da árvore, o Colégio Agrícola de Toledo se destaca com uma atividade que incentiva a preservação e o plantio de espécies nativas. O projeto “Minha Árvore é Mais que Uma Vida” teve início em 2004. Nele, cada aluno adota uma árvore, participando no processo de identificação, seleção, cultivo, preparo do solo, plantio e tratamentos culturais necessários a espécie escolhida, tornando-se assim o responsável pelo seu desenvolvimento.

As ações do projeto envolvem professores, coordenadores e agentes educacionais. Para os alunos do Curso Técnico em Agropecuária começa já no primeiro ano, quando eles devem produzir e selecionar as mudas reflorestáveis, demarcar a área a ser reflorestada e acompanhar o crescimento da planta. “No segundo e no terceiro ano, os alunos continuam acompanhando o crescimento e desenvolvimento das árvores realizando ainda as atividades de reposição das árvores que porventura morrerem, a manutenção da identificação das espécies e a avaliação do crescimento e desenvolvimento”, completa a professora Marta Marivania Soranço, uma das coordenadoras da atividade.

Alunos do Colégio Agrícola, realizando o plantio das mudas de árvores.

Mas o projeto não se limita apenas ao Colégio: durante a comemoração da semana da pátria, no dia sete de setembro, são distribuídas mudas de espécies florestais para a população, no momento do desfile.

“Todo este trabalho tem o objetivo de conscientizar os educandos sobre o cuidado que devemos ter em relação às árvores, pois o desmatamento indiscriminado pode levar, ao que até pouco tempo era considerada uma hipótese distante e remota, o surgimento de desertificação, agora visto como um problema em todas as regiões do mundo”, explica o diretor da Unidade Pedagógica de Produção do Colégio, professor Paulo Fabro.

Alunos reunidos para realizar marcação das covas para distribuição, adubação e posterior plantio das mudas.